



**PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM:
GESTÃO ESCOLAR: DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO EDUCACIONAL,
PARA OFERTA NO CAMPUS ERECHIM**

ERECHIM-RS, 2022



1. Dados da IES

Instituição: Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

Reitor: Prof. Dr. Marcelo Recktenvald

Vice-Reitor: Prof. Dr. Gismael Francisco Perin

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação: Prof. Dr. Clevison Luiz Giacobbo

Diretor de Pós-graduação: Profa. Dra. Margarete Bagatini

Diretor do Campus: Prof. Dr. Luís Fernando Corrêa da Silva

2. Dados de Identificação do Curso

Nome do curso: Especialização em Gestão Escolar: Direção, Coordenação e Supervisão Educacional	
Área de conhecimento (Tabela CNPq/CAPES): Educação - 70800006	
Forma de oferta: presencial	
Campus de oferta: Erechim - RS	Nº de vagas: 45
Proponente: (X) Curso(s) de Graduação ou Pós-Graduação Especificar: Pedagogia () Grupo de Pesquisa Especificar: () Pró-Reitoria(as) Especificar:	
Fonte do Recurso: Não há	

3. Coordenação

Nome completo: Jerônimo Sartori
Titulação: Doutorado em Educação
Regime de contratação: Dedicção Exclusiva
Experiência acadêmica e profissional Possui graduação em Ciências - LC pela Universidade de Passo Fundo (1978), graduação em Biologia - LP pela Fundação Educacional do Alto Uruguai Catarinense (1982), Especialização em Supervisão Escolar, Faculdade de Educação, UPF (1986), mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1995) e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2009). Estágio pós-doutoral em Educação PPGEduc - Faed/UPF (2019). Atuou como professor na educação básica da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul de 1974 a 1997. Atuou como professor na Universidade de Passo Fundo de 1991 a abril de 2010. Atuou como professor na área de Ensino de Ciências e Biologia, Campus São Gabriel, Universidade Federal do Pampa - Unipampa (maio de 2010 a fevereiro de 2012). Atualmente, é professor das disciplinas Gestão e Organização da Educação, Seminário Integrador das Práticas Pedagógicas, Estágio Curricular Supervisionado - Gestão Escolar, Metodologia de Pesquisa, docente permanente do Programa Mestrado Profissional em Educação - PPGPE - Campus Erechim, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. Coordenador da 1ª e 2ª edição do Curso de Especialização em Gestão Escolar, do campus Erechim, da UFFS.
Endereço do Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2267208594636934



Contato

E-mail: jetori55@yahoo.com.br

Telefone: (54) 99987-6543

4. Carga Horária

Carga horária total: 405 horas

5. Período e Periodicidade

Início do curso: fevereiro de 2023

Término do curso: abril de 2024

Turno de oferta: (X) matutino (X) vespertino (X) noturno

Carga horária por turno: 4 horas

Início do turno/Término do turno:

Matutino: 8h / 12h

Vespertino: 13h30 min / 17h30 min

Noturno: 18h30 / 22h30 min

- (Indicar o período de duração do curso (início e fim) e o turno, com a carga horária por turno, início e fim de cada turno)

- Considerar aulas de 4 horas por turno.

6. Justificativa

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), iniciou suas atividades acadêmicas em 2010. É uma das universidades públicas federais criadas nos últimos anos com o propósito de atender ao que estabelece o Plano Nacional de Educação (PNE 2000-2010), especialmente no que se refere à expansão e interiorização da educação superior pública no Brasil. Com sede na cidade de Chapecó e *campi* nas cidades gaúchas de Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo, e nas cidades paranaenses de Realeza e Laranjeiras do Sul, a UFFS tem como área de abrangência os 396 municípios que compõem a Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, com uma população de aproximadamente 3,7 milhões de habitantes. Trata-se de uma região que tem na agropecuária e na agroindústria sua base produtiva, mas que tem sido historicamente desassistida pelo poder público. A região manteve-se privada do ensino superior durante a maior parte de sua história. As primeiras faculdades foram criadas a partir do final dos anos 60 do século passado – especialmente as ligadas ao campo da formação de professores e da área das ciências sociais aplicadas – por iniciativa das lideranças comunitárias, constituindo as fundações públicas de direito privado.

Nestes doze anos de existência a UFFS, tem assumido compromissos fundamentais com a escola pública de Educação Básica, especialmente com a formação de professores nos seus diferentes *campi*, cursos de licenciaturas destinados à formação de professores em Ciências (Biologia, Física e Química), Filosofia, Geografia, História, Letras, Pedagogia e Ciências Sociais e Educação do Campo.

Desde a criação deste *Campus* Erechim um grupo de professores mantém continuamente parcerias com a Coordenadoria Regional de Educação de Erechim e com as Secretarias Municipais de Educação da região de abrangência da UFFS. Ao observar as necessidades e problemáticas no contexto regional, o trabalho dos docentes da UFFS via projetos de pesquisa e extensão tem buscado contribuir com a formação contínua como forma de melhorar as práticas educativas por meio da investigação e da intervenção *in loco*, quer na educação formal ou naquela que acontece nos espaços não escolares caracterizados pelo desenvolvimento da Educação Popular. Isso corrobora com a COEPE, que explicitou um conjunto de demandas importantes a serem consideradas pelos programas de pós-graduação em Educação. O contato com lideranças educacionais e dos movimentos sociais, explicitaram preocupação com a



precarização da educação básica para as camadas populares; falta de professores qualificados para o desenvolvimento de práticas educativas contextualizadas no tempo e no espaço social; oferta reduzida de educação fundamental completa no meio rural; fechamento das escolas do campo; empobrecimento da formação docente e dos processos de educação popular. Aliado a todas estas preocupações urge também a necessidade de refletir o papel do gestor educacional, no que tange ao processo da gestão democrática da escola pública. Considerando-se que os desafios da contemporaneidade exigem do profissional da educação a capacidade de articular a ação docente com os processos mais amplos da gestão escolar, e que nos cursos de licenciaturas de formação inicial os estudos sobre gestão são bastante limitados, especialmente fora do contexto dos cursos de Pedagogia. A partir disso, faz-se necessário refletir acerca da organização e dinâmica dos espaços educativos nas dimensões pedagógicas, administrativas e culturais. Assim, torna-se fundamental ter um profissional que atue no cotidiano da escola, gerenciando esta dinâmica educativa e sendo o propulsor de projetos que melhorem e transformem a realidade escolar.

Nessa perspectiva, a UFFS/*Campus* Erechim, envolvida com as questões educacionais do país e região, e sentindo-se responsável pela formação de uma parcela da população destinada ao exercício profissional de gestão educacional, propõe, para todos os portadores de diploma de nível superior em licenciatura, pedagogia e áreas afins, um curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Assim, este curso objetiva oferecer um ensino de qualidade, em sintonia com as novas concepções, conhecimentos e inovações dessa área profissional, bem como dos avanços tecnológicos necessários para atuação no campo de trabalho, no sentido de compreender e propor práticas alternativas para os problemas que afetam a escola na sua multidimensionalidade e que, de modos diversos, repercutem nos processos formativos iniciais e continuados ofertados pela universidade.

Entende-se, então, que o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Escolar: Direção, Coordenação e Supervisão Educacional, contempla processos de desenvolvimento de demandas sociais e regionais, na busca por qualificar e capacitar os gestores ou futuros gestores, que atuam ou atuarão na Educação Básica, preferencialmente da Rede Estadual e Municipal

7. Histórico da Instituição

A Instituição

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é uma instituição de ensino superior pública e popular. Criada pela lei nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, a UFFS abrange os 396 municípios da mesorregião Fronteira Mercosul – Sudoeste do Paraná, oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul.

Desde sua criação, a UFFS tem seis *campi* – Chapecó (SC) – sede da instituição -, Laranjeiras do Sul e Realeza (PR) e Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo (RS). Historicamente desassistida pelo poder público, especialmente com relação ao ensino superior, a mesorregião sonhava com a universidade federal há décadas.

A UFFS conta com mais de trinta cursos de graduação em mais de quarenta turmas ingressantes anualmente, passando a ter em torno de 08 mil alunos em 2022, quando completa seus doze anos. As graduações oferecidas privilegiam as vocações da economia regional – visando o desenvolvimento regional integrado, pela valorização e superação da matriz produtiva – e estão em consonância com a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC).

Missão

A universidade Federal da Fronteira Sul tem como missão:

1. Assegurar o acesso à educação superior como fator decisivo para o desenvolvimento da região da fronteira sul, a qualificação profissional e a inclusão social;
2. Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão buscando a interação e a integração das cidades e estados que compõem a grande fronteira do Mercosul e seu entorno;

3. Promover o desenvolvimento regional integrado – condição essencial para a garantia e a permanência dos cidadãos graduados na região da fronteira sul e a reversão do processo de litoralização hoje em curso.

Metas:

1. Promover o desenvolvimento regional integrado – condição essencial para a garantia da permanência dos cidadãos na região;
2. Assegurar o acesso ao ensino superior como fator decisivo para o desenvolvimento das capacidades econômicas e sociais da região, a qualificação profissional e o compromisso da inclusão social.
3. Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão como condição de existência de um ensino crítico, investigativo e inovador e a interação entre as cidades e estados que compõem a grande fronteira do Mercosul e seu entorno.

E como se ressalta no PDI: a Pós-Graduação na UFFS deve promover a pesquisa básica e aplicada, atendendo não apenas ao setor produtivo e ao Estado, mas também às organizações da sociedade civil. Trata-se de promover a capacitação humana e profissional e a autonomia dos estudantes para a produção de conhecimento emancipatório e para o desenvolvimento de condutas que gerem sustentabilidade e qualidade de vida.

Assim, destacamos os objetivos gerais da Pós-Graduação:

1. Promover a indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e a articulação entre a Graduação e a Pós-graduação.
2. Favorecer a cooperação e a inserção dos Pesquisadores da UFFS no âmbito nacional e internacional, bem como sua participação em redes de Pesquisa.
3. Proporcionar ambiência acadêmica que favoreça a construção de conhecimento emancipatório, promova a formação humana e capacite para o mundo do trabalho.
4. Capacitar pessoas a propor e a promover mudanças na forma de produção e de consumo, por meio da produção, difusão e socialização de conhecimentos e práticas nas diferentes áreas.
5. Desenvolver estudos e pesquisas, básicas e aplicadas, para atender às demandas da sociedade contemporânea.
6. Formar pós-graduados com autonomia intelectual e capazes de conviver com a pluralidade de ideias e de culturas.
7. Criar espaços de publicação da produção científica que permitam dar visibilidade institucional aos Grupos de Pesquisa, e contribuam para a circulação do conhecimento;
8. Promover a especialização e a integração entre as diversas áreas do conhecimento.

8. Objetivos

(Geral:

Contribuir com a formação de profissionais envolvidos com a educação por meio da atualização e do aprofundamento de conhecimentos teórico-práticos relacionados à gestão Escolar e aos processos pedagógicos, sendo capazes de contribuir na elaboração de projetos comprometidos com a qualidade do ensino e da aprendizagem.

Específicos:

- Mobilizar para o desenvolvimento de práticas de gestão democrática e de organização do trabalho pedagógico, que contribuam para uma aprendizagem efetiva dos alunos, de modo a incidir, progressivamente, na melhoria do desempenho escolar.
- Desenvolver habilidades para que os gestores fortaleçam as práticas inovadoras nos processos de planejamento e avaliação da gestão escolar.
- Fortalecer no profissional gestor a capacidade de ler a realidade educacional,



apresentando propostas que contribuam com a especialização do trabalho pedagógico e administrativo numa perspectiva colegiada e democrática.

- Promover a formação de gestores educacionais, desenvolvendo capacidades para exercer a liderança participativa, colaborativa e democrática.
- Qualificar as experiências dos gestores escolares, no sentido de contribuir para a construção de uma política educacional inovadora e comprometida com a sociedade brasileira atual.
- Capacitar o profissional da gestão escolar para o desenvolvimento da pesquisa.

9. Público-Alvo

A proposta de formação destina-se, prioritariamente aos profissionais que integram a equipe gestora da escola: Diretor, Vice-Diretor e Coordenador Pedagógico, bem como, a outros profissionais da educação de escolas públicas da região de abrangência da UFFS/*Campus Erechim*, que tenham interesse aprofundar conhecimentos e fortalecer a sua prática gestora.

Dentre os requisitos para participação no curso destacam-se:

- a) Ter concluído curso de graduação em licenciatura plena.
- b) Ser gestor efetivo, em exercício, de escola pública municipal e/ou estadual de educação básica, incluído aqueles de Educação de Jovens e Adultos, de Educação Especial e de Educação Profissional.
- c) Ter disponibilidade para dedicar-se ao curso.
- d) Estar disposto a compartilhar o curso com o coletivo da escola.
- e) Evidenciar disposição para construir, com a comunidade escolar e local, o Projeto Político-Pedagógico no estabelecimento de ensino onde atua.

Com isso, a proposta deste curso visa contribuir com a capacitação dos gestores educacionais, no sentido que estejam atentos aos encaminhamentos administrativos e pedagógicos na escola. Para tanto, os princípios de uma gestão democrática devem ser considerados, haja vista que a participação e o trabalho coletivo precisam tornar-se a tônica em todos os processos protagonizados pela escola.

10. Concepção do Programa

A gestão educacional embasa-se na organização dos sistemas de ensino federal, estadual e municipal e das incumbências de tais sistemas; das múltiplas formas de articulação entre as instâncias que estabelecem as normas; e da oferta da educação pública e privada. A gestão escolar, refere-se às incumbências que as instituições de ensino possuem, respeitando as normas comuns dos sistemas de ensino. Cada escola necessita elaborar e executar seu projeto político-pedagógico; gerir os próprios recursos humanos, materiais e financeiros; cuidar e avaliar o processo de ensino e aprendizagem do educando; articular-se com as famílias e a comunidade, aprofundando o processo de integração.

Na gestão educacional é preciso considerar a autonomia da escola, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9394/96). Por meio da autonomia a escola pode atender as especificidades locais e regionais, principalmente aquelas vinculadas às necessidades para o desenvolvimento de uma aprendizagem com qualidade. Disso se depreende que a gestão educacional é compreendida por intermédio das iniciativas desenvolvidas pelos sistemas de ensino. Por sua vez, a gestão escolar, localiza-se no contexto da escola, tratando essencialmente das ações que estão sob sua responsabilidade, ou seja, promovendo para todos o ensino e a aprendizagem com qualidade.

11. Matriz curricular

O curso está organizado em dois módulos, composto por disciplinas de acordo com o apresentado, na lista de disciplinas e ementas.



O primeiro módulo trata da **Contextualização da Realidade e da Gestão Escolar** objetiva compreender a realidade educacional e da organização escolar, a sua cultura, a inserção das ferramentas tecnológicas no ensino, as relações de poder e o modo de organização e funcionamento da escola, bem como das formas de organização da gestão, considerando-se as competências e os procedimentos necessários à atuação, de forma eficiente e participativa, nas decisões e ações dirigidas ao atendimento dos objetivos educacionais.

O segundo módulo referencia os **Elementos do Processo de Gestão Escolar** possui como um de seus principais focos o de analisar e discutir os elementos inter-correntes no contexto escolar, de modo a problematizar as práticas de gerir os sistemas e as unidades escolares. Também, objetiva-se neste módulo capacitar os profissionais da educação para atuar no planejamento, na organização e na gestão administrativa e pedagógica da escola, especialmente para que possam contribuir nas ações de efetivação do projeto político-pedagógico.

Por meio desses dois módulos procura-se fornecer subsídios para que os profissionais sejam capazes de participar de maneira eficaz na organização e gestão dos espaços escolares, realizando o trabalho pedagógico de forma coletiva, interdisciplinar e investigativa, com o emprego das tecnologias, desenvolvendo saberes educacionais a partir de questões vividas na prática cotidiana.

Componente Curricular	Carga horária	Professor / Lattes	Titulação	IES Origem/ Campus
Módulo I - Contextualização da Realidade e da Gestão Escolar				
Gestão Educacional e Escolar	45h	Sandra Simone Höpner Pierozan http://lattes.cnpq.br/5127898896533594	Doutora	Erechim
Políticas Educacionais	30h	Maria Silvia Cristoffoli http://lattes.cnpq.br/3914203624268459	Doutora	Erechim
Fundamentos de inclusão no ambiente educativo contemporâneo	45h	Sonize Lepke http://lattes.cnpq.br/9362198135903386	Doutora	Erechim
Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na gestão escolar	30h	Ana Maria de Oliveira Pereira http://lattes.cnpq.br/4184522973273476 e Bárbara Cristina Pasa http://lattes.cnpq.br/2749162003400860	Doutora / Doutora	Erechim / Erechim
Metodologia da Pesquisa: Pesquisa em Educação	30 h	Almir Paulo dos Santos http://lattes.cnpq.br/5593646605105339	Doutor	Erechim
Módulo II - Elementos do Processo de Gestão Escolar				
Teorias da Supervisão Educacional	45h	Jerônimo Sartori http://lattes.cnpq.br/2267208594636934 e Sandra Simone Höpner Pierozan	Doutor / Doutora	Erechim / Erechim



Componente Curricular	Carga horária	Professor / Lattes	Titulação	IES Origem/ Campus
		http://lattes.cnpq.br/5127898896533594		
Planejamento Educacional e Projeto Político-Pedagógico	45h	Eliara Zavieruka Levinski http://lattes.cnpq.br/3246445432464470 e Ádria Brum de Azambuja http://lattes.cnpq.br/9742216406687956	Doutora / Mestre	SMECD Soledade SMECD Soledade
Coordenação do Processo Pedagógico	45h	Jerônimo Sartori http://lattes.cnpq.br/2267208594636934	Doutor	Erechim
Processos avaliativos: avaliação institucional e da aprendizagem	30 h	Adriana Salete Loss http://lattes.cnpq.br/1778568493109521	Doutora	Erechim
Trabalho de Conclusão de Curso	60 h	Orientadores	-----	-----
CARGA HORÁRIA TOTAL	405 horas			

Após a aprovação da proposta, é obrigatório que o Coordenador envie para DPG o cronograma detalhado de oferta, com data de início e fim de cada disciplina para abertura do curso no Sistema de Gestão de Pós (SGP).

- Considerar aulas de 4 horas por turno;
- Obrigatória a Oferta do Componente Metodologia da Pesquisa com carga horária mínima de 30 horas
- A indicação de professor externo deverá vir acompanhada de cópia do diploma da maior titulação. No caso de indicação de professor especialista, anexar cópia do *curriculum vitae*, preferencialmente na versão Lattes;
- Evitar a oferta de disciplinas com apenas um encontro (12 horas).

12. Corpo Docente

Nome completo: ÁDRIA BRUM AZAMBUJA
Titulação: Mestre em Educação
Forma de contratação: Servidor público (40h) – Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Soledade / RS
Experiência acadêmica e profissional: Possui graduação em Ciências pela Universidade de Passo Fundo (1995). Especialização em Gestão Escolar - UPF 2002 Especialização em Políticas e Gestão da Educação - UPF 2017 Mestranda do PPGEduc/UPF na linha de Políticas Educacionais-2018 Participante do GPEPGE Grupo de Pesquisa e Extensão em Políticas e Gestão da Educação, coordenado pela profª Drª Eliara Zavieruka Levinski e do Grupo de Pesquisa sobre Movimentos Sociais Populares, Estado e Políticas Públicas, liderado pelo professor Telmo Marcon. Docente da educação básica da rede estadual do RS. Atuou como docente convidada no Curso de Pedagogia Parfor junto a Faed/UPF, com bolsa Capes, no período de agosto e setembro de 2019. Aborda e publica temáticas como políticas e gestão da educação, formação de professores e gestão democrática. Atualmente é Diretora Geral da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Soledade.
Endereço Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9742216406687956



Nome completo: ADRIANA SALETE LOSS

Titulação: Doutora em Educação

Forma de contratação: Dedicção exclusiva – 40h

Experiência acadêmica e profissional:

Adriana Salete Loss. Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Estágio no Exterior, no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa/Portugal (2009) e Pós-doutorado em Educação pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (2014-2015), financiado pela CAPES. Possui graduação em Pedagogia-Licenciatura pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões Erechim (1997), Especialização em Psicopedagogia pela URI (campus de Erechim), Mestrado em Educação pela Universidade de Passo Fundo (2003). É Professora Associada da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS - (2010). Experiência em gestão: Diretora da Organização Pedagógica - Pró-reitoria de Graduação da UFFS - (2011-2013). Coordenadora do curso de Pedagogia (2016 a abril de 2018), Coordenadora do Programa de Pós-graduação Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas (2019-2021) e Coordenadora Adjunta do curso de Pedagogia (12 de maio de 2022 -). Tem experiência na área de Educação, com ênfase nos seguintes temas: Educação, subjetividades e cotidianidade; Educação Intercultural; Educação Popular e Paulo Freire; Formação de professores: Educação Emocional e Processos autoformativos; Educação Integral; Currículo; Didática e Metodologias de Ensino; Avaliação da Aprendizagem; Processos educativos: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Desde 2012 é Coordenadora do Grupo de Estudo da Cátedra do Oprimido da Universitas Paulo Freire na UFFS. Líder do grupo de Pesquisa Educação Popular na Universidade/GRUPEPU, certificado pelo CNPq desde 2012. Líder do grupo de pesquisa Educação Emocional /GRUPEE, certificado pelo CNPq a partir de 2016. Membro do grupo de pesquisa Políticas educativas e formação docente na concepção Freireana, a partir de 2019. Coordenadora do projeto Estudos sobre interculturalidade na universidade com ênfase nas populações indígenas, afrodescendente e pessoas com deficiência do edital SECADI/CAPES Nº 02/2014 - Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento aprovado pela CAPES/SECADI pelo processo de número 88881.127570/2016-01 (2016-2019). Membro da Plataforma Regional de Políticas de Inclusión Unversitária (PRIU), com o projeto de pesquisa - Ensino Superior: inclusão e permanência dos Setores Populares (Brasil e Argentina). Coordenadora responsável por acompanhar o andamento e a execução do Acordo Geral de Cooperação junto a Universidade de Lisboa, de 04/08/2020 a 03/08/2025. Membro integrante dos Programas de Mestrado da UFFS/campus Erechim - Mestrado Profissional em Educação e Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1778568493109521>

Nome completo: ALMIR PAULO DOS SANTOS

Titulação: Doutor em Educação

Forma de contratação: Dedicção exclusiva – 40h

Almir Paulo dos Santos - Possui Graduação em Filosofia e Habilitação em História e Psicologia pela Faculdade de Filosofia Nossa Senhora da Imaculada Conceição - FAFIMC (1996), Especialização em Filosofia e Sociologia - FAI (2005), Mestrado em Educação pela Universidade de Passo Fundo - UPF (2009), Doutorado em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS (2012) e Pós-doutor em Educação pela Universidade do Vale dos Rios dos Sinos - UNISINOS (2018), com foco nas temáticas: Indicadores de Práticas de Gestão Democrática, Gestão Escolar e Avaliação em Larga Escala. Professor do Programa de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Educação - UFFS. Exerce a docência e orienta e na Graduação exerce a docência na área de Políticas Educacionais e Currículo e orienta trabalhos de conclusão. Coordenador do projeto de pesquisa: Indicadores de Práticas de Gestão Democrática no Âmbito da Educação Básica a partir das Avaliações em Larga Escala (CNPq).



Tem experiência na área de Políticas Educacionais, Leis de Sistema Municipal de Ensino, Avaliação e Gestão Democrática, Filosofia da Educação. Eixos temáticos de investigação: Educação Natural em Rousseau, ensino de Filosofia, metodologia científica, avaliação em larga escala e gestão. Algumas produções estão disponíveis <https://orcid.org/0000-0002-9283-3178>

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5593646605105339>

Nome completo: ANA MARIA DE OLIVEIRA PEREIRA

Titulação: Doutora em Educação

Forma de contratação: Dedicção exclusiva – 40h

Ana Maria de Oliveira Pereira - Possui graduação em Geografia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (1995), mestrado em Educação pela Universidade de Passo Fundo (2010) e doutorado em Diversidade Cultural e Inclusão Social, pela Universidade Feevale (2017) Pós doutorado em Educação na UNOCHAPECÓ (2022). Atualmente é professora Adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul, atuando nos cursos de Licenciatura em Geografia, Pedagogia e Mestrado em educação. Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Ensino de Geografia; Formação de Professores; Informática na Educação; Metodologias de Ensino de Geografia; Ecopedagogia. Pesquisadora no Grupo de Estudos e Pesquisas Escola de Vigotsky - GEPEVI - <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/535118>. e também do grupo PALAVRAÇÃO - dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9934306116921170. Como atividade extra atuação institucional, realizo atividade voluntária nos Amigos da Alegria na cidade de Erechim RS. Neste grupo fazemos visitas com cortejo musical nos hospitais e clínicas oncológicas da cidade. Participo também do Coro da Uri, um coro universitário de vozes femininas, que realiza ensaios semanais e apresentações em festivais de coros no Brasil e América do Sul. E-mail ana.pereira@uffs.edu.br.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4184522973273476>

Nome completo: BÁRBARA CRISTINA PASA

Titulação: Doutora em Educação

Forma de contratação: Dedicção exclusiva – 40h

Experiência acadêmica e profissional:

Bárbara Cristina Passa - Licenciada em Matemática pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (2002). Mestre em Matemática Aplicada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2005). Doutora em Educação Científica e Tecnológica pela Universidade Federal de Santa Catarina (2017). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus de Erechim, RS, ministrando disciplinas de Matemática em diversos cursos, pesquisando na área de Ensino e Aprendizagem de Matemática e atuando como professora colaboradora no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação - PPGPE da UFFS, Erechim, RS.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2749162003400860>

Nome completo: ELIARA ZAVIERUKA LEVINSKI

Titulação: Doutora em Educação

Forma de contratação: Assessoria Pedagógica – SMECD - Soledade

Experiência acadêmica e profissional:

Possui graduação em Pedagogia - L (1983), especialização em Fundamentos Metodológicos da Educação (1985) e em Alfabetização (1989) e mestrado em Educação (2000) pela Universidade



de Passo Fundo (UPF) e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2008). Atuou como professora titular da Universidade de Passo Fundo em cursos de graduação (Pedagogia e Ciências Biológicas - LP), de pós-graduação lato sensu das áreas da educação e ambiental, em projetos de pesquisa e de extensão na linha das políticas educacionais e em espaços de gestão institucional. Participou de conselhos representativos no âmbito da instituição e de fóruns educacionais nas esferas municipal e estadual. Foi membro do Conselho Fiscal da Associação de Escolas Superiores de Formação de Professores do Ensino do RS (AESUFOPE). Integrou o quadro docente da rede estadual de ensino do RS com atuação em escolas de ensino fundamental e médio. Realiza assessorias técnico-pedagógicas para a educação básica, com ênfase nas políticas e gestão do ensino público e para cidades educadoras. Aborda e publica, com mais ênfase, temáticas como políticas e gestão da educação, gestão democrática, formação de professores e cidade educadora.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3246445432464470>

Nome completo: JERÔNIMO SARTORI

Titulação: DOUTOR EDUCAÇÃO

Forma de contratação: EFETIVO 40h - DE

Possui graduação em Ciências - LC pela Universidade de Passo Fundo (1978), graduação em Biologia - LP pela Fundação Educacional do Alto Uruguai Catarinense (1982), Especialização em Supervisão Escolar, Faculdade de Educação, UPF (1986), mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1995) e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2009). Estágio pós-doutoral em Educação PPGedu - Faed/UPF (2019). Atuou como professor na educação básica da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul de 1974 a 1997. Atuou como professor na Universidade de Passo Fundo de 1991 a abril de 2010. Atuou como professor na área de Ensino de Ciências e Biologia, Campus São Gabriel, Universidade Federal do Pampa - Unipampa (maio de 2010 a fevereiro de 2012). Atualmente, é professor das disciplinas Gestão e Organização da Educação, Seminário Integrador das Práticas Pedagógicas, Estágio Curricular Supervisionado - Gestão Escolar, Metodologia de Pesquisa, docente permanente do Programa Mestrado Profissional em Educação - PPGPE - Campus Erechim, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores para a educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio), planejamento educacional, metodologia do ensino da Matemática (anos iniciais do Ensino Fundamental), coordenação do processo didático e formação continuada de docentes. Pesquisador colaborador grupo de pesquisa "A relação teoria e prática no cotidiano do professor", Faed/UPF, desde 2004. Membro do grupo de Pesquisa: EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DOCENTE E PROCESSOS EDUCATIVOS, aprovado na UFFS e cadastrado no Cnpq a contar de outubro de 2013. Coordenador do projeto de pesquisa "O TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO: (DES)CAMINHOS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR NO ESPAÇO DA ESCOLA, Campus Erechim, UFFS (2018-2020). Líder do grupo de Pesquisa: "Educação e desenvolvimento social no campo", aprovado na UFFS e cadastrado no Cnpq em 2015. Coordenador do projeto guarda-chuva: *O trabalho do Coordenador Pedagógico: assumindo a formação continuada de docentes na escola*. Coordenador do subprojeto: O trabalho do coordenador pedagógico e a formação continuada no projeto político-pedagógico da escola de educação básica.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2267208594636934>

Nome completo: MARIA SÍLVIA CRISTOFOLI

Titulação: Doutora em Educação



Forma de contratação: 40 horas DE

Experiência acadêmica e profissional:

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2010). Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (2002). Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (1998). Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim. Experiência docente na Educação Superior em cursos de Licenciatura e Especialização. Professora do Mestrado em Educação da UFFS. Experiência docente e de serviço técnico na Educação Básica. Atuação e produção nos seguintes temas: Política Educacional, Educação comparada, Educação Básica, Espaço físico/Infraestrutura Escolar, América Latina e Caribe.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3914203624268459>

Nome completo: SANDRA SIMONE HÖPNER PIEROZAN

Titulação: Doutora em Educação

Forma de contratação: Servidor público

Experiência acadêmica e profissional:

Possui graduação em Pedagogia (licenciatura) - pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em 1995. É Mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) em 2006, Doutora em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Professora do Curso de Pedagogia e do Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5127898896533594>

Nome completo: SONIZE LEPKE

Titulação: Doutora em Educação

Forma de contratação:

Experiência acadêmica e profissional:

Possui graduação em História pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (2002). Especialista em Interpretação, Tradução e Docência em Libras (2009) pela Universidade Tuiuti do Paraná. Mestre em Educação nas Ciências pela Universidade Regional Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Doutora pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Tem experiência como professora de história na Educação Básica pública e com turmas bilíngues (Libras/ Português), na gestão e implantação das Salas de Recursos Multifuncionais na rede estadual. Atua na área de educação e história, com ênfase em Educação Inclusiva, Língua de Sinais, aprendizagem, identidade e escolarização. Atualmente é docente da Universidade Federal Fronteira Sul, *campus* Erechim/RS. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE/UFFS) Vice- Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Especial/Inclusiva - GEPEI e membro do Grupo de Pesquisa Educação Popular na Universidade - GRUPEPU.

Endereço Currículo Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4762066Y9>



13. Conteúdo Programático

Componente Curricular: Gestão Educacional e Escolar
Carga horária: 45h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">- Compreender as formas de gestão e suas implicações nas práticas institucionais, bem como sua relação teoria e prática com os currículos escolares.- Compreender as relações entre as políticas educacionais e as políticas do macro sistema econômico.- O aluno deverá adquirir uma visão ampla e integrada dos pressupostos que fundamentam a gestão educacional.- Conhecer a realidade da exclusão social e educacional no Brasil e as atuais políticas de inclusão.- Compreender constituição das organizações escolares atuais e suas perspectivas propiciar o conhecimento e a consolidação do enfoque participativo na gestão escolar.
Programa: <p>A gestão da escola como processo coletivo e organização do trabalho escolar. A organização da escola face às consolidações da sociedade capitalista. A sociedade contemporânea e os movimentos de reforma e mudanças da escola. O modelo da administração empresarial sobre a organização escolar. A organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios. O conceito público e privado e suas implicações na organização escolar. O papel do gestor escolar na organização dos espaços educativos. Planejamento, acompanhamento e avaliação do trabalho pedagógico. Política educacional no contexto das políticas públicas. Função, objetivos e atribuições do Gestor Escolar no contexto educativo contemporâneo. O gestor participativo e a construção de uma equipe na escola. Formação do gestor educacional e a intrínseca relação com as políticas de formação de professores.</p>
Metodologias de ensino-aprendizagem: <p>A disciplina será desenvolvida mediante aulas dialogadas, contando com estudo e análise prévia de textos basilares. Ocorrerá momentos expositivos para desencadear a problematização, debates e discussões de aspectos da gestão educacional e escolar.</p>
Previsão de trabalhos discentes: <ul style="list-style-type: none">- Individual: trabalhos escritos com base nos textos básicos.- Coletivo: debates em aula.- Elaboração e produção articulando os temas da disciplina.
Avaliação: <ul style="list-style-type: none">- Elaboração de trabalhos escritos (apontamentos, reflexões, análises, questões, sínteses e fichamentos) em grupo e individuais.- Participação do aluno nas aulas e atividades propostas (seminários).
Bibliografia básica: <p>CUNHA, Luiz Antônio. Educação, Estado e Democracia no Brasil. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p>



FERREIRA, Naura S.C. **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 1998.
GARCIA, Walter. **Administração educacional em crise**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Coleção Questões da nossa época – v. 12).
PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo: Ática, 2007.
VIEIRA, Sofia Lerche (Org.); DAVIS, Cláudia... [et al.]. **Gestão da escola**: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

(Descrever o plano de curso de cada componente curricular e as três principais referências da bibliografia básica).

Componente Curricular: Políticas Educacionais

Carga horária: 30h

Objetivos:

- Estudar conceitos de políticas públicas e entender sua aplicação no estudo de políticas de educação;
- Compreender o papel do Estado e suas articulações nas diferentes políticas para a educação pública contemporânea;
- Estudar os principais aspectos da política educacional brasileira na dinâmica federativa.
- Conhecer e compreender os principais aspectos do financiamento da educação brasileira;
- Conhecer políticas recentes e refletir sobre as principais questões e tendências das políticas públicas de educação básica e a relação com a gestão democrática escolar/educacional;
- Conhecer o ordenamento legal e normativo no qual se baseiam a educação e a escola.

Programa:

Políticas públicas educacionais.
Gestão democrática do ensino público.
Educação pública e relações com o setor privado.
Financiamento da educação. Ordenamento constitucional, legal e normativo da educação brasileira.

Metodologias de ensino-aprendizagem:

- Realização de leituras prévias dos textos indicados.
- Produções individuais e coletiva tendo por base as leituras e discussão da bibliografia da disciplina.
- Participação nas discussões nas aulas e fóruns de debates.

Previsão de trabalhos discentes:

Individual: estudos específicos dos textos indicados e debates em sala de aula.
Elaboração de uma produção articulando os temas da disciplina.

Avaliação:

A avaliação dos estudantes observará:

- Realização das leituras prévias, aprofundamento teórico e participação ativa e qualificada nas aulas;
- Pontualidade e assiduidade nas atividades programadas, trazendo indagações e contribuições.



- Elaboração de trabalhos articulando os temas propostos no plano da disciplina.

Bibliografia básica:

GOUVEIA, Andréa Barbosa, PINTO, José Marcelino Rezende, CORBUCCI, Paulo Roberto (orgs.). **Federalismo e políticas educacionais na efetivação do direito à educação no Brasil**. Brasília: Ipea, 2011.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; SANTANA, Wagner (orgs.). **Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade**. Brasília: UNESCO, 2010.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Educação básica: política e gestão da escola**. Brasília: Liber Livro, 2009.

Componente Curricular: Fundamentos de inclusão no ambiente educativo contemporâneo

Carga horária: 45h

Objetivos:

- Retomar o processo histórico da educação especial no Brasil e no mundo;
- Reconhecer as políticas educacionais e o arcabouço legal como possibilidade de mudanças estruturais na educação escolar;
- Identificar no PPP das escolas a mudança prevista pelos documentos normativos;
- Evidenciar o papel do gestor escolar e do professor na efetivação do direito a educação de todos os estudantes

Programa:

Aspectos éticos e históricos da educação especial.

Documentos legais sobre o Atendimento Educacional Especializado e a educação inclusiva.

Políticas públicas da Educação Especial na perspectiva inclusiva, vinculadas a gestão educacional e escolar.

O Projeto Político-Pedagógico e o direito dos estudantes nas escolas inclusivas.

Metodologias de ensino-aprendizagem:

A metodologia adotada prevê aulas expositivas, discussões acerca dos conteúdos, apresentação de trabalhos e avaliação. A avaliação da aprendizagem dos estudantes será realizada levando-se em consideração a assiduidade e o aproveitamento nos estudos.

A frequência nas aulas que serão desenvolvidas deverá ser de no mínimo 75% (setenta e cinco). O aproveitamento nos estudos será verificado pelo alcance dos objetivos previstos na disciplina e por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação (discussões, provas escritas e trabalhos) gerando o registro de 2 (duas) notas parciais

Previsão de trabalhos discentes:

As atividades desenvolvidas pelos discentes serão de participação nas aulas, leitura, realização de atividades de estudo e escrita, bem como participação nas avaliações.

Avaliação:



Avaliação visa a aprendizagem dos acadêmicos, sendo diagnóstica, formativa e somativa. Serão consideradas todas as tarefas relacionadas ao conteúdo, assim como a participação, assiduidade e o cumprimento dos prazos.

O aproveitamento nos estudos será verificado pelo alcance dos objetivos previstos na disciplina e por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação (provas escritas, trabalhos - escritas), gerando o registro de 2 (duas) notas parciais. A aprovação do estudante no componente curricular estará vinculada ao alcance da média final (MF) igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média entre as duas notas parciais registradas (NP1 e NP2). As notas serão compostas da seguinte forma (Peso):

NP1 = Avaliação 10 pontos (apresentação dos trabalhos em grupo, leitura e escrita).
NP2 = Avaliação Escrita 10 pontos (avaliação)
Obs: Os trabalhos solicitados não poderão ser copiados ou plagiados, na evidência deste, a nota correspondente será igual a 0 com possibilidade de recuperação.

Bibliografia básica:

BAPTISTA, Cláudio Roberto (Org.). **Escolarização e deficiência**: configurações nas políticas de inclusão escolar. São Carlos, SP: Marquezine & Manzini/ABPEE, 2015.
BAYER, Hugo Oto. **Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais**. Porto Alegre: Mediação, 2013.
JANUZZI, Gilberta. Algumas concepções de educação do deficiente. **Revista Brasileira Ciências do Esporte**. Campinas, SP, v. 25, n° 3, maio 2004, pp. 9-25.

Componente Curricular: Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na gestão escolar

Carga horária: 30h

Objetivos:

- Reconhecer o papel sócio crítico das TDIC nas atividades que perpassam a gestão escolar.
- Descobrir possibilidades e recursos das TDIC para a prática do gestor escolar.
- Promover o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao exercício de aprender com TDIC.

Programa:

Inserção das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC nas diferentes esferas da gestão Escolar.

As TDIC enquanto recurso para o desenvolvimento do trabalho da gestão escolar.

Articulação entre os trabalhos pedagógicos e administrativos: a sustentação por meio de subsídios teóricos, estudos e pesquisas recentes.

Metodologias de ensino-aprendizagem:

O componente curricular objetiva, além do estudo das TDIC enquanto recurso no trabalho da gestão escolar, promover a construção prática de uma ferramenta/objeto de aprendizagem. Para tal, a metodologia de ensino-aprendizagem é diversificada e por meio de metodologias ativas como sala de aula invertida e utilização das TDIC.

Previsão de trabalhos discentes:



O trabalho consistirá de uma parte teórica e outra prática:

- Parte Teórica: Seminários Teóricos (discussão coletiva de textos pertinentes ao tema da disciplina, elaboração e exposição de trabalhos em grupo).
- Parte Prática: Atividades de exploração de softwares, objetos de aprendizagem e ferramentas. Atividade de criação/elaboração de recurso para o trabalho da gestão escolar.

Avaliação:

- Preparação e apresentação de **Seminário** sobre os temas do componente curricular.
- Criação/elaboração de uma **ferramenta/objeto de aprendizagem** que poderá ser aplicado na gestão escolar.
- Elaboração de um resumo expandido de no mínimo 6 páginas a respeito do tema, apresentado e discutido nas aulas, apontando a relevância do mesmo na prática da gestão escolar, relacionando com referenciais teóricos das TDIC.

Bibliografia básica:

ARXER, E.; INFORSATO, E. C. **O Gestor Escolar e as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC)**. CIET: EnPED, [S.l.], maio 2018. ISSN 2316-8722. Disponível em: <http://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/689>. Acesso em: 12 mar. 2020.

ALONSO, A. S. M. **A Escola das Tecnologias**. São Paulo: PUC-SP, 2012.

BATES, R. et alii. **Prática Crítica da Administração Educativa**. São Paulo: Coutrix, 2001.

CASTELS, M. **A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura**. Rio de Janeiro: Alianza Editorial, 2006.

GOMES, L. F. et al. **Gestão Educacional e Tecnologia: a utilização das TDICS no quadro administrativo e pedagógico**. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 69., 2017, Belo Horizonte. Resumos [...]. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 2017. p. 1-4. Disponível em:

http://www.sbpcnet.org.br/livro/69ra/resumos/resumos/2769_1b52871cb178ecafc4a3fc58e67e5a5b3.pdf. Acesso em: 28 mar. 2020.

KENSKI, V.M. **Tecnologias e Tempo Docente**. São Paulo: Papyrus, 2013. Reimpressão 214.

PRETTO, N. L. **Uma Escola sem/com Futuro**. Rio de Janeiro: Papyrus, 1996.

VIEIRA, Alexandre (org.). **Gestão Educacional e Tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2003.

Componente Curricular: Metodologia da Pesquisa: Pesquisa em Educação

Carga horária: 30h

Objetivos:

- Proporcionar momentos de estudos, reflexões e debates sobre a educação enquanto área de investigação e produção de conhecimento, estimulando a pesquisa através de problematização de temas vinculados à gestão escolar.
- Caracterizar os principais métodos e técnicas utilizadas em pesquisas na área da educação.



- Proceder encaminhamentos à construção do pré-projeto de pesquisa, estudando seus elementos constituintes, que resultará no artigo final do curso.

Programa:

Fundamentos epistemológicos e metodológicos da pesquisa em Educação.

Métodos e processos de investigação em Ciências Humanas.

Principais tipos de pesquisa e aspectos éticos na pesquisa em Educação.

A pesquisa e a formação de professores.

Elementos de um projeto de pesquisa.

Relatório de pesquisa.

A produção do conhecimento em educação: contexto de produção e difusão dos novos conhecimentos.

Metodologias de ensino-aprendizagem:

A disciplina desenvolver-se-á com base em:

a) Aulas expositivas e dialogadas dinamizadas pelo professor;

b) Leitura metódica e análise de textos escolhidos (apresentação de seminários);

d) Seminário de apresentação dos pré-projetos com os temas dos TCC's.

Previsão de trabalhos discentes:

- Individual: leituras prévias e elaboração e apresentação de pré-projeto de TCC

- Em grupo: apresentação de seminários

Avaliação:

A avaliação acontecerá com base no processo de construção dos pré-projetos de TCC, tendo em vista a dedicação do aluno, participação nas aulas, organização e apresentação oral de seminários.

Bibliografia básica:

BAGNO, M. **Pesquisa na escola: o que é e como se faz.** São Paulo: Loyola, 2003.

BRANDÃO, C. R. **A pergunta a várias mãos: a experiência da partilha através da pesquisa na educação.** São Paulo: Cortez, 2003.

DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias.** Chapecó, SC: Argos, 2012.

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 2006.

Componente Curricular: Teorias da Supervisão Educacional

Carga horária: 45h

Objetivos:

- Discutir os condicionantes da Supervisão Pedagógica como campo da Gestão Escolar e suas implicações teórico-práticas no processo educacional.

- Compreender o campo de atuação da Supervisão Pedagógica na escola contemporânea;

- Situar a Supervisão Pedagógica no espaço-tempo sócio-histórico, político e pedagógico da educação brasileira;



- Estudar as relações comunidade-escola a partir das especificidades da Supervisão;
- Discutir o papel da ação supervisora nos processos de ensino e aprendizagem.

Programa:

Educação: contexto sócio-político-cultural.

Supervisão Educacional: contexto histórico, teorias, princípios, tipologia.

Supervisão Educacional: processo político-pedagógico.

Relação escola e comunidade na ótica da supervisão educacional.

Teorias e indicativos de supervisão educacional.

O papel da supervisão educacional: contribuições epistemológicas à construção do processo ensino-aprendizagem.

Metodologias de ensino-aprendizagem:

A disciplina terá como foco principal o debate dos textos-base, previamente distribuídos aos acadêmicos, sendo as discussões embasadas também em outros suportes de informações, como materiais audiovisuais que permitam dialogar com os temas em tela.

Serão utilizadas estratégias diversificadas como exposição do professor, elaborações de sínteses pessoais e seminários.

Previsão de trabalhos discentes:

Em grupo: estudos específicos dos textos indicados e apresentação de seminários.

Individual: elaboração do ensaio (6 a 8 páginas)..

Avaliação:

Constituirão os instrumentos de avaliação:

- Elaboração de mapas conceituais dos textos da disciplina;

- Elaboração individual de um ensaio contendo de 6 a 8 página;

- Apresentação, em grupo, dos desafios para a ação integrada/integradora do supervisor educacional na escola.

Bibliografia básica:

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). **Supervisão Educacional para uma escola de qualidade**. São Paulo: Cortez, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de e TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

RANGEL, Mary (org.). **Supervisão pedagógica: princípios e práticas**. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

Componente Curricular: Planejamento Educacional e Projeto Político-Pedagógico

Carga horária: 45h

Objetivos:

- Construir um conjunto de referenciais teóricos e metodológicos sobre planejamento educacional, projeto político-pedagógico e plano de ensino em uma perspectiva participativa de gestão democrática da educação.

- Compreender o processo da organização escolar na perspectiva da gestão participativa.

- Caracterizar as tendências do planejamento educacional e relacioná-las ao trabalho do gestor escolar.



- Entender a importância do trabalho colaborativo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas qualitativas.
- Identificar os aspectos que compõem o projeto político-pedagógico e entendê-lo como um documento a ser elaborado e vivido por toda a comunidade escolar.

Programa:

O projeto enquanto antecipação da intervenção educativa: objetivos e desafios organizacionais.

Elaboração, implementação e avaliação de projeto de ação: trabalho colaborativo

Construção e análise de instrumentos de planificação a curto, a médio e a longo prazo.

Análise do Projeto Político-Pedagógico: conceitos político-administrativos de participação, investigação, identificação e alternativas na solução de problemas administrativos e educacionais.

Processos que conduzem à tomada de decisão participativa.

Tendências educacionais e políticas administrativas contemporâneas.

Metodologias de ensino-aprendizagem:

O CCR será desenvolvido por meio de aulas organizadas com dinâmicas diversas, incluindo o estudo de textos-base e de textos complementares; discussões que envolvam a atuação do gestor escolar, o planejamento educacional, o projeto político-pedagógico, a gestão escolar participativa e assuntos afins.

Serão reservados momentos para trabalhos em grupos, seminários e trabalhos individuais, tendo o acompanhamento e a orientação da professora.

Previsão de trabalhos discentes:

Em grupo: estudos específicos dos textos indicados e apresentação de seminários.

Em dupla: elaboração de uma produção reflexiva.

Avaliação:

A avaliação dar-se-á de forma processual e contínua, sendo realizadas duas avaliações durante a disciplina, bem como será realizado o retorno das avaliações aos alunos.

Uma das avaliações será a apresentação de seminário de textos com dinamização de debate sobre a temática, em grupos.

Uma avaliação será composta pela entrega de uma produção reflexiva sobre a articulação do planejamento educacional e a escola, mediante o foco em um dos aspectos: Avaliação - Conselho de Classe - Contexto Escolar - Saber Escolar - Propostas pedagógicas, e como isso traduz-se ou não no Projeto político-pedagógico. Para esta escrita os autores deverão articular no mínimo 3 dos textos trabalhados, podendo incluir outros que considerarem relevantes. Essa proposta pode ser realizada em duplas.

Bibliografia básica:

BRISOLLA, L. S.; DE ASSIS, R. M. O PLANEJAMENTO DE ENSINO PARA ALÉM DOS ELEMENTOS ESTRUTURANTES DE UM PLANO DE AULA. **Revista Espaço do Currículo**, [S. l.], v. 13, n. Especial, p. 956–966, 2020. DOI: 10.22478/ufpb.1983-1579.2020v13nEspecial.45583. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rec/article/view/45583>. Acesso em: 2 ago. 2022.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

PADILHA, Paulo R. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo. Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001.

VEIGA, I. P. de O. **Projeto Político Pedagógico da Escola**: Uma construção possível.



Campinas, SP. Ed. Papirus, 1995.

VEIGA, Ilma P. Alencastro. Organização didática da aula: um projeto colaborativo de ação imediata. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas: Papirus, 2008. p. 267-298.

Componente Curricular: Coordenação do Processo Pedagógico

Carga horária: 45h

Objetivos:

- Conhecer aspectos gerais da gestão escolar, da coordenação pedagógica e do corpo docente, reconhecendo política, pedagógica, técnica e eticamente o trabalho dos agentes educacionais.

- Compreender a dinâmica do processo socioeducativo, considerando diferentes possibilidades para a construção de situações que facilitem a atuação do coordenador pedagógico na escola.

- Construir alternativas que articulem os diferentes setores e serviços da escola, tendo em vista as proposições do projeto político-pedagógico e o planejamento curricular.

Programa:

Educação e Pedagogia: processo pedagógico e seus pressupostos.

O trabalho do coordenador pedagógico na escola.

Práxis pedagógica: projeto educativo escolar - princípios teórico-metodológicos.

Organização e desenvolvimento do processo pedagógico e didático na escola.

Planejamento do currículo: elementos constitutivos.

Plano da ação supervisora: princípios e tipologia de sua estruturação.

Metodologias de ensino-aprendizagem:

No CCR é fundamental o envolvimento do pós-graduando nas reflexões sobre o conteúdo da disciplina, sendo necessário o acompanhamento teórico e o registro sistemático.

Aulas desenvolvidos na modalidade de seminários, trabalhos em grupos sobre os textos seguidos de debates para aprofundamento.

Ao final apresentação de um plano para a ação coordenadora (pode ser individual ou em dupla).

Previsão de trabalhos discentes:

Em grupo: estudos específicos dos textos indicados e apresentação de seminários.

Individual ou em dupla: elaboração do plano da ação supervisora.

Avaliação:

A avaliação como processo oferece as condições para compreender avanços, dificuldades e limites evidenciados no processo e dinamização das aulas.

A avaliação constitui-se na possibilidade de aperfeiçoar a aprendizagem, de auxiliar na reorganização do pensamento e, conseqüentemente, na (re)elaboração de conceitos e no estabelecimento de novas relações entre sujeito e objeto.

A avaliação do processo de construção do conhecimento efetivar-se-á por meio de estudos específicos, apresentação de seminários e elaboração do plano da ação supervisora.

Bibliografia básica:

ALARCÃO, Isabel (org.). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed,



2001.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de & PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (orgs.). **O coordenador pedagógico e a formação centrada na escola**. São Paulo: Loyola, 2013.

APPLE, Michael W. **Conhecimento oficial: a educação democrática numa era conservadora**. Trad. Maria Isabel Edeweiss Bujes. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza & ALMEIDA, Laurinda Ramalho de (orgs.). **O coordenador pedagógico e questões emergentes na escola**. São Paulo: Loyola, 2019.

ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo de (orgs.). **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

TEIXEIRA, Miriam Santana; AMORIM, Antonio; LOPES, Marian Moraes; SOUZA, Amilton Alves de. O coordenador pedagógico como articulador da formação de professores e de sua identidade profissional. **Acta Scientiarum. Education**, v. 40(3), p. 01-13, 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/326496715>. Acesso em: 16 jan. 2021.

Componente Curricular: Processos avaliativos: avaliação institucional e da aprendizagem

Carga horária: 30h

Objetivos:

- Refletir criticamente sobre os processos avaliativos que acontecem nas instituições escolares, buscando a compreensão da prática pedagógica e a efetivação de ações de ensino e aprendizagem transformadoras.
- Reconhecer as diferentes abordagens de avaliação da aprendizagem.
- Identificar as concepções teóricas sobre o processo avaliativo do ensino e da aprendizagem escolar e suas manifestações na prática.
- Compreender criticamente a avaliação como processo integrador entre a aprendizagem e o ensino, a teoria e a prática.
- Refletir sobre os processos de avaliação institucional e o papel do gestor.

Programa:

Aspectos históricos e legais da avaliação.
Avaliação institucional. Tendências e abordagens de avaliação da aprendizagem.
Tipos de avaliação.
Avaliação e gestão educacional.
Avaliação Emancipatória. Avaliação da aprendizagem.

Metodologias de ensino-aprendizagem:

O procedimento metodológico dos encontros na disciplina far-se-á mediante o exercício de métodos individuais e grupais, aulas expositivas/dialogadas, discussões e análises originadas por seminários e leituras.

Previsão de trabalhos discentes:

Em grupos: Preparação e Apresentação de Seminários.
Individual: Leituras prévias e elaboração de resumo expandido.

Avaliação:

Concebendo a avaliação como processo de diagnóstico da construção do conhecimento far-se-á trabalhos com os seguintes procedimentos:

1. Assiduidade e participação nos encontros.



2. Resumo Expandido – a partir da pesquisa (trabalho em grupo).
3. Leituras e apresentação das sistematizações dos vídeos e das entrevistas e das obras (fichamento da obra e apresentação em slides).

Bibliografia básica:

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover** – As setas do caminho. 4 ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2003.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Sobre notas escolares** – Distorções e possibilidades. São Paulo: Cortez, 2014.

VASCONCELLOS, Celso Dos S. **Superação da Lógica classificatória e excludente da avaliação** – Do “É proibido reprovar” ao É preciso garantir a aprendizagem. 3 ed. São Paulo: Libertad, 1998

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação** – Mito & Desafio – Uma perspectiva construtivista. 30 ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2001.

HOFFMANN, Jussara. **Pontos & Contrapontos** do pensar ao agir em avaliação. 6 ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2001.

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso

Carga horária: 60h

Objetivos:

Orientar e auxiliar os pós-graduandos na construção do problema e da proposta de pesquisa que reverbera na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

Investigar temáticas que tenha vínculo com a gestão escolar, considerando o trabalho do diretor, do coordenador pedagógico e do supervisor escolar.

Programa:

O trabalho final de curso consistirá na elaboração de um artigo, caracterizando um estudo mais amplo sobre a temática do curso.

Metodologias de ensino-aprendizagem:

Será delineada em parceria (orientador e orientando), conforme a temática do TCC.

Previsão de trabalhos discentes:

Elaboração individual do trabalho de conclusão de curso.

Avaliação:

Bibliografia básica:

Será indicada pelo orientador, conforme a temática do TCC.

14. Metodologia

A metodologia a ser desenvolvida neste curso deverá promover motivação para debates sobre as principais questões inerentes a gestão escolar, mediante a vinculação dos conhecimentos trabalhados com a experiência dos professores, considerando os trabalhos de pesquisa no contexto escolar.

O curso de Especialização em Gestão Escolar: Direção, Coordenação e Supervisão Educacional está organizado por meio de atividades presenciais, que articulam os módulos do curso. A articulação é planejada para possibilitar a formação profissional e a interlocução entre as dinâmicas das escolas e da universidade,



permitindo a produção do conhecimento no âmbito da relação entre a produção acadêmica e a produção laboral de cada pós-graduando(a). A metodologia do curso orienta os pós-graduandos com base em três dimensões estruturantes, a saber: a) o ensino como base articuladora da relação teoria-prática - a práxis; b) a pesquisa como princípio educativo; c) o trabalho como princípio educativo. A metodologia do curso busca articular a vida laboral do(a) pós-graduando(a) com seu projeto de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

Assim, a formação dos(as) pós-graduandos(as) será realizada concomitantemente com a sua atuação profissional, por meio de procedimentos metodológicos adequados, em que as atividades desenvolvidas mediante trabalhos práticos e pesquisas que devem constar no Plano de Ensino de cada componente curricular.

O curso contará com aulas expositivas dialogadas; seminários temáticos; trabalhos em grupo; pesquisas na internet; dinâmica de grupo; elaboração de situações-problema; estudos de caso; estudo dirigido; visitas a experiências e projetos de gestão educacional; produção de resenhas e artigos científicos; integração de conteúdos; entre outros. Ao final da especialização, cada pós-graduando(a) deverá elaborar o TCC no formato de um artigo científico, individualmente, sob a orientação de um professor integrante do curso ou convidado para esse fim. Os professores orientadores serão definidos em reunião do Colegiado do Curso após a conclusão do primeiro módulo de disciplinas. Para isso, serão considerados interesses dos pós-graduandos, problemas de pesquisa e distribuição equitativa de orientandos entre os professores.

15. Atividades Complementares

O curso prevê a organização de seminários temáticos a fim de contemplar demandas oriundas das redes de ensino que integram a região de abrangência da UFFS/*Campus* Erechim e do grupo de cursistas.

Constituem atividades complementares do curso as seguintes: Participação em eventos acadêmicos e científicos, relacionados às temáticas das disciplinas; produção de artigos científicos; organização de um evento na área (a ser definido em parceria com o Colegiado do Curso e com outras instituições de ensino); publicação de artigos científicos em outros eventos científicos ou em revistas científicas especializadas. Sugere-se ainda aos pós-graduandos a publicação em evento científico de no mínimo um trabalho em conjunto com o(a) professor(a) orientador(a), seja ele, resumo, resumo expandido ou artigo.

16. Tecnologia

Serão utilizados os recursos de multimídia, computadores, data show, vídeos, sala de aula e uso de blog, redes sociais e e-mails para efeito de comunicação, orientações dirigidas presenciais e à distância. Os pós-graduandos advindos dos mais variados municípios terão as aulas presenciais programadas aos finais de semana: sendo sexta-feira à tarde e noite (8h), sábado pela manhã (4h). O curso será ministrado de modo presencial, sendo atendido o prazo de vigência do curso, estipulado pela resolução N° 18/2016 – CONSUNI/PPGEC, em 18 meses.

17. Infra-Estrutura Física

Atualmente, o *Campus* Erechim disponibiliza 31 salas de aula. Também, faz parte da estrutura disponível para atividades didático-pedagógicas uma sala de videoconferência para realização e transmissão de aulas online, a sala de permanência para os estudantes da pós-graduação e três auditórios com capacidade para, respectivamente, 80 pessoas (bloco dos professores), 180 pessoas (bloco A) e 240 pessoas (bloco B). Na parte administrativa há a sala da direção, da coordenação acadêmica, da coordenação administrativa, a secretaria acadêmica, a secretaria de pós-graduação, a secretaria de cursos, o Serviço de Assistência ao Estudante, setor



de protocolos. Há, também, no *campus* o bloco com salas de professores, as quais serve de espaço para estudos, planejamento e orientação de alunos. Faz parte da estrutura do *campus* três pavilhões, que contam com mais de 30 laboratórios utilizados pelas diferentes áreas. O *campus* também conta com o coordenador adjunto de pesquisa e pós-graduação, o coordenador adjunto de extensão e cultura.

A Biblioteca do *Campus* Erechim é de uso da graduação, há espaço físico destinado ao atendimento, acervo, salas para estudo em grupo e guarda-volumes.

As salas de aula estão equipadas com quadro branco e projetor de slides (data show). O laboratório de informática conta com 50 espaços que será utilizado para as aulas de Tecnologia e para atividades de pesquisa via internet.

18. Critérios de Seleção

Não haverá pré-requisitos além daqueles previstos em lei.

Os estudantes serão selecionados com base na experiência e/ou vínculo profissional atrelados à proposta do curso. No ato da inscrição o estudante entregará os seguintes documentos:

1ª etapa:

- 1 – Ficha de inscrição e documentos comprobatórios de conclusão de curso de graduação (diploma)
- 2 – Currículo *vitae* atualizado.
- 3 – Carta de intenção (elaborada articulada com a trajetória acadêmica e profissional, deixando claro o interesse em realizar o curso) (3-4 páginas).

2ª etapa:

- 1- Participação em entrevista conforme agenda divulgada em Edital.

a) Na primeira etapa serão selecionados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 4,0 (quatro), considerando o currículo com peso 2,5 pontos e a carta de intenção com peso 2,5 pontos.

b) Somente os candidatos selecionados na primeira etapa poderão participar da segunda etapa.

c) Cada etapa da seleção terá peso 5,0 (cinco).

d) A média final será calculada com base nas notas das duas etapas, sendo considerado aprovado o candidato que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete).

e) Em caso de empate, a classificação dos candidatos será decidida com base na nota da entrevista.

f) Persistindo o empate será selecionado o candidato mais idoso.

Com base nestes elementos o coordenador do curso deverá constituir comissão de seleção de candidatos, seguindo resolução nº 18/2016 – CPPGEC/CONSUNI.

19. Sistemas de Avaliação

Forma de avaliação dos alunos:

Os alunos serão avaliados segundo orientações da Resolução nº 18/2016 – CPPGEC/CONSUNI.

A avaliação discente deverá observar o rendimento acadêmico e a assiduidade, sendo considerado aprovado o pós-graduando que obtiver conceito “A” ou “B” ou “C” e frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas em cada componente curricular.

Os instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizados no decorrer das disciplinas, são: estudos dirigidos, análises textuais, temáticas e interpretativas, provas, seminários, estudos de caso, elaboração de *papers*, dentre outros que contribuam para o aprofundamento dos conhecimentos sobre gestão escolar.



Forma como os alunos avaliam os professores:

Os professores serão avaliados depois das suas participações em cada disciplina, através de questionário semiestruturado aplicado pelo coordenador do programa ou encarregado da instituição.

Forma como os alunos avaliam a coordenação:

A coordenação será avaliada ao final do curso, por docentes e discentes através de questionário aplicado por encarregado da instituição.

Forma como os alunos avaliam o atendimento administrativo:

Através de questionário semiestruturado aplicado pelo coordenador do programa ou encarregado da instituição ao final do curso.

Forma como os alunos avaliam as instalações físicas:

Através de questionário semiestruturado aplicado pelo coordenador do programa ou encarregado da instituição ao final do curso.

20. Controle de Frequência

Frequência mínima: 75%

Forma de controle: chamada em sala de aula, realizada pelo docente.

- Observar CAPÍTULO VI do Regulamento da Pós-Graduação.

21. Trabalho de Conclusão

O trabalho de conclusão do curso será na forma de um artigo, preferencialmente de caráter inédito, devendo relacionar-se com as temáticas da especialização e ser realizado durante o prazo de vigência do curso. Os projetos de pesquisa referentes ao trabalho de conclusão de curso serão objetos de avaliação na disciplina de Pesquisa em Educação.

O artigo será desenvolvido sob a orientação de um dos professores do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* Especialização em Gestão Escolar: Direção, Coordenação e Supervisão Educacional, objetivando aos pós-graduandos a reflexão sobre a gestão educacional em conceito amplo, discutindo e problematizando os conceitos abordados durante o curso e buscando a elaboração de estudos que contribuam com a área de estudos do curso. Para isso, o TCC deverá ser acompanhado pelo orientador desde a elaboração da metodologia de pesquisa e da coleta de dados, até a redação final.

Para a realização do TCC deverão ser observados os seguintes itens:

- Vinculação da temática a proposta do curso de pós-graduação em Gestão Escolar;
- Pertinência e contribuição científica do problema de estudo para a Gestão Escolar;
- Pertinência e qualidade do quadro referencial teórico com a problemática estudada;
- Adequação da metodologia aplicada ao problema em estudo;
- Atendimento às normas brasileiras para a elaboração de trabalhos científicos.

A avaliação do TCC será realizada através da apresentação do mesmo para uma banca examinadora composta por um dos docentes do curso e o orientador.

A apresentação constará de: 30 minutos para exposição do trabalho e 20 minutos para arguições e considerações por parte da banca. A nota do TCC (de acordo com a avaliação do orientador) deverá ser expressa em conceito, sendo que para o pós-graduando ser considerado aprovado deverá obter conceito igual ou superior a “C”. O pós-graduando, juntamente com o orientador deverá fazer as correções no artigo, sugeridas pela banca, e posteriormente apresentar para depósito uma digital do trabalho

- Observar CAPÍTULO VIII do Regulamento da Pós-Graduação.

22. Certificação

Os certificados serão emitidos pela Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS de acordo com as resoluções nº 1/2001 e nº 01/2018 do CNE/CES, bem como as orientações da



resolução Nº 18/2016 – CONSUNI/PPGEC que seguem abaixo:

Será expedido certificado de especialista ao estudante que obtiver:

- I. Aproveitamento dos créditos dos componentes curriculares do curso e que atenderem ao estabelecido neste Regulamento;
- II. Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina;
- III. Aprovação do trabalho de conclusão de curso.

Será expedido certificado de aperfeiçoamento aos pós-graduandos que:

- I. Realizarem curso de aperfeiçoamento;
- II. Não completarem o curso de especialização e que tenham concluído, com aperfeiçoamento, ao menos 180 (cento e oitenta) horas/aula do curso.

Os certificados dos cursos de pós-graduação *lato sensu* somente serão expedidos após aprovação do relatório final do curso pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.

- Observar **CAPÍTULO X** do Regulamento da Pós-Graduação.

23. Indicadores de Desempenho

Espera-se que o curso forme ao menos 80% dos alunos, considerando uma evasão de no máximo 20%, sendo assim poderão ser formados 36 profissionais. Além disso, acredita-se que estes profissionais possam contribuir com os processos de gestão democrática da educação pública na região.

Ao final do curso ocorrerá a produção de TCC e artigos científicos que serão direcionados à revistas da área e será elaborado um livro com as produções de estudantes e professores.

24. Plano de Aplicação dos Recursos

(Informar o destino dos recursos financeiros. Obs.: as divisões de alocação de recursos foram elaboradas com base nas divisões do SIMEC)

Natureza da Despesa	Código	Qtde	Valor Unit.	Valor Total
1 – Serviços de Terceiros - Pessoa Física	33903600			
2 – Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	33903900			
3 – Passagens (despesas com locomoção)	33903300			
4 – Diárias - Civil	33901400			
5 – Auxílio Financeiro a Pesquisadores	33902000			
6 – Auxílio Financeiros a Estudantes	33901800			



7 – Material de Consumo	33903000			
8 – Material Permanente e Equipamentos/ Coleções e Materiais Bibliográficos	44905218			
9- A Classificar	339099 c 449093 i			
10 – Obrigações Patronais (Adm. pública empregadora)	31911300	20%		
Total do Projeto				

25. Estimativa de Despesas com Diárias e Passagens

Nº	Descrição da viagem/deslocamento	Destino	Transporte (carro oficial ou particular, ônibus, avião)	Data de início	Data final	Nº participantes com diárias
	Ano / Semestre: 2012/1					
1						
2						
3						
	Ano / Semestre: 2012/2					
1						
2						
3						
	Ano / Semestre: 2013/1					
1						
2						
3						



26. Plano de Trabalho

1. DADOS CADASTRAIS

Nome da Pro Reitoria			SIGLA	
Endereço da entidade				
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	
Nome do Pró-Reitor Proponente			CPF do Proponente	
CI	Cargo			

2. DESCRIÇÃO DO OBJETO.....

Tipo:	Período de Execução	
	Início:	Término:
Identificação do objeto:		
Justificativa da Proposição:		

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (meta, etapa ou fase)

Metas		Especificação	Duração	
Público	Qtd.(.....)		Início	Término



4. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO: R\$

Material de consumo:

Meta	MAIO/17	JUN/17	JUL/17
	R\$	R\$	R\$			

4.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO: R\$

Diárias e Passagens:

Meta	MAIO/17	JUN/17	JUL/17
	R\$	R\$	R\$			

4.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO: R\$

Material permanente:

Meta	MAIO/17	JUN/17	JUL/17
	R\$	R\$	R\$			

27. ANEXOS

- 1 - Ata de aprovação da proposta do curso pelo(s) proponente(s): Colegiado(s) de curso(s) ou Grupo(s) de Pesquisa); ou Parecer da(s) Pró-Reitoria(s) Proponente(s).
- 2 - Declaração do Campus de Oferta conforme Modelo abaixo, que deve ser inserida como despacho no processo, retirando-a da proposta.
- 3- No caso de docentes externos a UFFS anexar RG, CPF, Comprovante de residência e Comprovante de maior Titulação.

Observações:

O Projeto deve atender a legislação em vigor pertinente a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e as normas da UFFS.

Caso não haja previsão de recursos financeiros, deve ser incluído nos itens 24, 25 e 26 justificativa para não preenchimento dos quadros financeiros.



ANEXO I

DECLARAÇÃO DO CAMPUS DE OFERTA

Declaramos para fins de oferta do curso de Especialização em
....., que o Campus, tem disponibilidade
de espaço físico e recursos financeiros (para diárias, passagens, transportes, etc)
necessários para execução do curso.

Local, data.

NOME

Diretor(a) do Campus Xxxx